

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para corte	
POR ANNO.....	10\$000
POR SEMESTRE.....	5\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$000

Toda correspondencia será dirigida a redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.  
PRAÇA DA ACCLAMAÇÃO N. 32, SOBRADO.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.  
—  
AIME MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sabios e justos, ensinal a mulher o que e sabedoria e virtude.

Assignatura para provincias	
POR ANNO.....	12\$000
POR SEMESTRE.....	6\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$500

As pessoas que assignarem conjunctamente o SEXO FEMININO e a SAISON, jornal de modas propriedade dos Srs. Lombaerts e Filho, obterão esta dupla assignatura por 20U000 annuaes. Rua dos Ourives 7.

Anno II

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1875

N. 4

## O SEXO FEMININO

### A mulher

Diz o homem que a mulher é um poema que é preciso ler com o coração muitos annos para ser comprehendido, ha elle feito esforços inauditos para justificar o orgulho que o domina, julgando-se com superioridade sobre ella, procurando nos exames anatomicos differenças physiologicas. Tudo tem sido baldado, e apenas é e será meia questão de amor proprio. Está moralmente demonstrado que o homem e a mulher são ambos seres relativos, não sendo mais que duas metades de um todo.

A mulher deve amar ao marido e respeitá-lo, pois só foi creada para elle pelo proprio DEOS.

E pois não tem um voto, uma felicidade, uma riqueza que não lhe venha delle. E' para ella que

elle trabalha, arrosta todos os obstaculos, fadigas e labores.

O homem por seu turno é tambem relativo. Deve amal-a, acatal-a, veneral-a e fazel-a em tudo feliz. Deve reconhecer que só com o concurso della póde elle melior direcção dar a educação de seus filbos, e desta arte á humanidade em geral. Sabemos que cada nação aprecia a mulher conforme seus costumes, sua educação, seus typos.

Nos primeiros tempos da grande civilisação indica, achamol-a collocada superior ao homem. Os Vedas dizem: A mulher está proxima da Divindade. Filha, esposa, mãe é estimada e considerada como igual ao homem pelas leis e pela sociedade. Com a decadencia da civilisação torna-se porém a mulher escrava.

Ainda hoje repetem alguns homens, os velhos prejuizos em que foram imbuidos, negando a mu-

## FOLHETIM DO SEXO FEMININO

### VAIDADE E CANDURA

Romance moral

(Continuação do n. 3)

— Mas tu agora já tens banido essas loucas idéas, não é assim? és bem ditosa, como eu, sem ambição, sem desejo!...

Agora.... achei o segredo de illudir meu instincto de vaidade... ou antes, tenho duas existencias. Adelina, saberás tudo, porém jura-me não dizer a pessoa alguma o segredo que te vou confiar.

— Tu me assombra! então qual é?

— Nada dirás?

— Não, não.... porém falla!

— Pois bem, este mundo, onde eu queria apparecer e brilhar, está aberto diante de mim. Minha velha tia, como sabes, ainda conserva relações com algumas familias nobres; alcancei que me introduzisse nessas casas. O resultado foi completo, e presentemente tenho minhas horas de transformação. A ausencia de meu marido por todo o dia deixa-me em completa liberdade. Ignoram a posição do marido de Mad. de Vermont; julgam-no algum rico proprietario, e quasi sempre ausente. Neste aposento mais engraçado, poderei mui bem receber alguma das fidalgas, que me admittiram em sua familiaridade. Aqui, de manhã, sou simplesmente Nathalia Vermont, a pobre mulher de um obscuro sub-chefe de repartição.... porém á

tarde, nos sabões de fauburgo S Germain sou a amiga e companheira das marquezas, e duquezas.

A noite obtenho ainda muitas vezes minha liberdade, pretextando para com Vermont uma visita á minha tia, e então meu coração se entumece, minha cabeça arde, todo meu corpo treme, e é de delirio! Só nesse momento é que vivo, existo, e respiro!... Ah! se tu me viras como nesses esplendidos sabões o clarão das luzes me torna bella e brilhante! e como as flôres e os diamantes dizem em minha cabeça!... E leva sua prima para uma camara separada, cuja chave só ella tinha, e ahí com orgulho-terível mostrava-lhe muitos toilettes de baile do melhor gosto; collares, pulseiras colchetes de ouro, e alguns diamantes brilhantissimos.

— Ah! tu te perdes sem que te possam salvar. Por amor de ti, por amor de tua filha, por Vermont, ah! detem-te, ainda é tempo!... Eu te supplico, pensa no futuro.... se teu marido soubesse ..

— Não o poderá saber... elle não vai a essas sociedades.

— Por isso mesmo é que tu tambem não deves ir lá! Escuta-me Nathalia; a felicidade consiste no cumprimento de nossos deveres, na resignação, e no amor da familia. A mulher deve viver na obscuridade, é porém ahí que ella ama, e se sacrifica. Vê como minha vida é pura e tranquilla, e compara.. Se te não detens, tu consumarás a ruina de teu marido. Nem o teu dote, nem o emprego de Vermont bastaram para essas loucas despezas; para esse luxo, que te encanta! Esses brilhantes adornos já estão pagos? Não, ainda os devo.

(Continúa)

lher: sensação, paixão, etc., considerando-a até como um ente normal.

A mulher não existe; bem o querem elles, ou si existe, elles a tem em suas opiniões definido do modo seguinte: —A mulher: —E' um ente circumscripto, passivo, sercede instrumento, voluvel, em expectativa perpetua E' o unico ente inacabado que DEOS permittio ao homem chamar a si e terminar. E' um anjo de refugio.

Ora, assim definida a *mulher* por alguns sabios, entre os quaes figura o *Amigo das Mulheres*, vêmos claramente que grande numero dos homens, ainda dos mais instruidos não comprehenderam-na em seo verdadeiro typo.

Estas e outras definições nada definem. E' notorio e sabe-se que uma definição é a parte mais difficil das sciencias.

A mulher sendo como elles confessam, um poema que é mister ter lido muitas annos com o coração e não tendo elles posto em pratica esta theoria, jamais poderão defini-la, pois, como ficou dito rarrissimos serão os homens que tenham lido esse poema como o devem ler.

Repitamol-o: Acreditamos que tenham elles lido muito; mas terão elles lido com o coração? Não o crêmos; e suspeitamos mesmo que tenham lido esse poema só com o espirito, Ora, propendendo o seo espirito para vêr exactamente o contrario do que é, têm elles visto a mulher justamente como ella não é.

Collocados estes pensadores em falso terreno, não podem definir a mulher pelo modo porque o fazem; pois deixam vêr claramente que não conhecem a marcha do organismo, não estudam suas funcções, as suas raças, a sua educação, as suas necessidades, os seus typos, os climas em que vivem, as suas paixões, ponto este em que a Physiologia si tocam, de passagem.

Ora, a parte biologia chamada physiologia, exige a mais rigorosa imparcialidade e exclusão de tudo quanto é facticio. Claro é, finalmente, digamol-o como remate, que, si a mulher é inconsciente e anormal como o querem estes, a serem logicos devem tornal-a irresponsavel pelos crimes que praticar ou cometer; e fazer valer em favor della estes motivos, consequentemente nenhum castigo merecerá ella jamais por qualquer de seus actos.

(Continúa.)

## LITTERATURA

### Os homens julgados pelas mulheres

O romance e a historia nos pintam os homens; mas de qualquer dos modos, são os respectivos retratos infieis.

Os homens são muito differentes das estatuas, estas tornam-se mais pequenas vistas de longe:

aqueles pelo contrario, quando mais de perto se observam, menores proporções assumem.

O commum dos homens, pensa pouco, é summamente credulo: e decide-se antes por instincto do que pela reflexão.

Os homens assemelham-se uma pendula, a qual tende ao repouso pelo movimento.

Em regra os homens depõem á entrada de sua casa a amabilidade de que se revestem ao sahir d'ella.

Não posso deixar de rir, quando vejohomens terem a pretensão de ensinar á mulher o que ella é, em quanto que é ella quem lh'o deve ensinar.

Deixai fallar a mulher, dizia *Enfantino*, e nós saberemos o que ella sente, o que ella pensa, e o que ella quer. Não temos direito algum de impor-lhe condicções de existencia sem saber si lhe convém.

Si a desordem reina na Sociedade, por exemplo, si a mulher reclama os seus direitos civis; si ella pede o livre exercicio das suas faculdades; si pretende que deve receber uma instrucção igual á do homem, é porque o plano primordial está invertido; porque o homem, que se tem obstinado a ser ainda mais tolo do que o pai Adão, ignora o que deve saber, e torna-se, partindo dahi, incapaz de ser para sua mulher: *pai, irmão, esposo, amigo, padre*; em uma palavra, seu director espiritual.

Refutação do homem-mulher por

MARIA DERAISME.

## NOTICIARIO

ASSIGNATURA HONROSA.—S. M. Imperial o senhor D. Pedro II, acaba de demonstrar que é dedicado protector das lettras, mandando tomar uma assignatura do periodico *Sexo Feminino*. A redactora desta folha apreciando sobre modo esta protecção honrosa, beija agradecida e cheia de reconhecimento as mãos de S. M. I. a quem de ora em diante será enviado este hebbdomadario.

A ELEGANCIA BRASILEIRA.—Sob este bello titulo acaba de ser aberto um estabelecimento de costuras á rua da Alfandega n. 245, sobrado. Com especial satisfação recommendamos a todas as assignantes da côrte e provincias este novo estabelecimento que com nobre audacia e arrojado commettimento vem disputar no mundo dos *toilettes* a palma da thesoura de bom gosto, até hoje monopolio exclusivo das estrangeiras. E' mais uma emancipação que se pretende, e que deve ser acoroçoada por todas as nossas patricias que se presarem de ser brasileiras.

### Maximas e sentenças de uma brasileira

Os homens zombam da ignorancia das mulheres sem se lembrarem de que as educam com as escravas, que só necessitam saber obedecer.

Ha *muitos homens* que perdoam com mais difficul-  
dade ás *mulheres* o talento do que os vicios.

As *mulheres* devem enfeitar-se com virtudes e  
sciencia, com asseio e decencia.

A *bisonhice* de uma *mulher* é tão má como a sua  
desenvoltura.

Uma *mulher virtuosa, elegante e instruida* é o  
mais completo ornamento da sociedade.

As *mulheres* de espirito nunca envelhecem.  
A sorte das *mulheres* depende muitas vezes da  
educação que se lhes dá, ou da instrução scientifica  
que adquirem.

O *toucadador* de uma *senhora* é tão necessario como  
os livros; estes ornam a alma, e aquelle enfeita o  
corpo.

O uso dos vestidos decentes não offendam a Deos,  
nem ao mundo: mas os nossos vestidos devem ser  
taes, que se não façam objectos de desgostos nem  
de risadas.

**Enigmas**

Somos cinco irmãs enormes  
Duas a duas iguaes  
A outra, sempre irritada  
Vive no centro das mais.

Daquellas quatro primeiras  
Cada qual vive distante  
Da que na constituição  
E'-lhe em tudo semelhante.

Pela opposição das duas  
Com á que é muito irritada  
Cada qual das outras duas  
Está entr'ellas collocada.

Não amam nada aos excessos  
Das que lhes ficam aos lados  
Garbo fazem de ostental-os  
Por ellas modificados.

Quem quizer saber quem são  
Busque certo guarlanapo  
Onde as verá bem traçadas  
Si bem que em cousa de trapo.

**Tiburcianas**

De tal sorte entre os latinos qualquer os via em  
livros sobre a famosa bota-monstro. 2—2

Collocar aquelle com quem se falla como o famo-  
so frenologista, só ao sul da Europa, sinão ao Oc-  
cidente. 1—1

**Charada**

Levo a vida a espreguçar  
Sempre e sempre sem descanso  
Quando a tempestade me agita  
Cessa pois o meo remanso. 1

O que fazia Cupido  
Sendo por Venus chamado? 2

Sou nome celeste e puro  
Nome assaz adorado.

Sou flôr mimosa  
Assaz formosa  
As vezes raivosa  
Sempre viçosa. 2

Sou engraçada  
Mesmo desfolhada  
Sobre a almofada  
D'alguma fada.

*Por uma Brasileira.*

**Soneto.**

Quando vai a saudar alguem e falla  
Tão gentil e honesta ella parece  
Que toda a lingua tremula emudece  
E os olhos não se attem á fital-a.

Se foge por que alguem tenta louval-a,  
Que recato modesto transparece  
Do Céu á Terra alguem pensa que desce  
Maravilha que o mundo inteiro abala.

Quem a contempla fica extasiado  
De almo conforto em tal esphera gyra  
Que só compr'hende quem o tem provado.

De seos labios parece que transpira  
Um effluvio suave apaixonado  
Que n'alma se infiltrando diz — suspira!

TRADUCÇ. DE DANTE.

**Ec-nómia Domestica**

PROCESSOS INDUSTRIAES E FORMULAS DE FACIL  
APPLICAÇÃO PARA USO DAS FAMILIAS

*Modo de matar os mosquitos*

Unta-se de mel desfeito em vinho, o vidro de uma  
lanterna, deixa-se no quarto accessa com as portas  
e janellas fechadas. Depois os mosquitos que ha-  
via no quarto encontrar-se-hão todos pegados ao  
vidro da lanterna, a qual convém que seja de fur-  
tafogo.

*Essencio de rosas.*

Desfolhão-se as rosas em um vaso de madeira  
que coñtenha agua pura, e expoem-se ao sol du-  
rante alguns dias: e logo que a oleosa se separa e

sobre-nada na agua, tira-se com algodão fino e deita-se um vidros, que depois se tapa hermeticamente.

*Apanhar passaros com facilidade.*

Deitae grãos de trigo de molho em boa aguardente misturada com helloboro brando, deitae estes grãos nos sitios onde se ajuntão os passaros, os quaes. comendo-os, cahirão sem sentidos.

*Encerado para tirar callos dos pés.*

Stearina. . . . .	240	grammas.
Terebenthina . . . . .	181	»
Gomma elemi . . . . .	180	»
Colophonia. . . . .	500	»
Cêra amarella. . . . .	1,000	»
Acetato de morphina . . . . .	15	»
Balsamo do Perú . . . . .	60	»
Vermilhão de 1ª qualidade . . . . .	120	»
Balramo de Tolu. . . . .	120	»

*Contra-traças*

Mettei no bahu, gaveta, ou armario onde tiveres roupa de lã, camphora, arruda, alfazeme ou qualquer planta que tenha cheiro activo.

## ANNUNCIOS

### GELÉA SALVA-VIDAS

Approvada por diversos Facultativos da Corte

REUNE O UTIL AO AGRADAVEL

— COME-SE A VONTADE

*Alimento perfeito—cura pela nutrição*

Este NOVO PREPARADO combina em si todos os elementos constitutivos de um alimento succulento. E' muito e muito superior ao *extracto—de carne* que a sciencia tem demonstrado que não alimenta senão incompletamente. Sendo ao mesmo tempo um doce dos mais agradaveis, á um reparador e confortativo por excellencia, convindo a todos os estomagos.

E' tal a força substancial deste preparado que uma pequena quantidade tomada faz desaparecer instantaneamente a fome. Doentes em convalescença que uma vez saborear esta geléa, não mais a—deixarão.

Esta geléa faz desaparecer a *magreza extrema, tosse, debilidade e fastio.*

*Para fazer tinta preta ordinaria*

Toma-se um arratel de gafha, seis onças de caparrosa verde, seis onças de gomma arabica, de cerveja ou agua de cisterna tres canadas; quebra-se a galha em bocados o mette-se de infusão por 24 horas sem ferver, junta-se-lhe ao mesmo tempo a gomma pisada, e depois mistura-se-lhe a caparrosa verde pisada, e reduzida a pó, e cõa-se esta mistura por uma peneira de seda. E' bom misturar a esta tinta duas onças de assucar candi para a fazer lustrosa.

Faz-se por encommendas na Praça d'Acclamação n. 32 sobrado, e vende-se na proporção de 2,000 cada lata de 500 grammas; tambem vendem-se em fórma de balas.

**Modo de se usar a geléa**

Come-se a geléa á vontade como outro qualquer doce e serve para sobre-meza. Tambem se pôde usar della como chocolate, deluida em leite, cujo processo é assim :

Tome-se 2 onças da geléa, lance-se em um copo de leite, ponha-se ao fogo até ferver. mechendo-se para deluila completamente.

Bata-se á parte uma gema de ovo com uma colher (de sopa) de assucar, e logo que esteja bem batida, lance-se-lhe o leite fervendo, e pôde-se beber, pois que torna-se como um excellente chocolate.

Encontra-se este preparado no Campo d'Acclamação n. 32 sobrado, e nas diversas confeitarias que serão indicadas. opportunamente.

## COLLEGIO MATERNAL de N. S. da PENHA

ESCOLA DA INFANCIA

EXTERNATO E MEIO PENSIONATO

**32. CAMPO DA ACCLAMAÇÃO 32**

*Direcção conjuncta*

Das Emas. Sras. DD Maria Constança de Sá Benvides, mui Digna Directora do Collegio Estrella Conductor, e de D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, Directora do Collegio de N. S. da Penha. Sobre o modelo dos uteis estabelecimentos conhecidos na Inglaterra com o nome de *Infant Schools*, abre-se esta nova instituição na casa acima a datar do 1º de Agosto proximo. Recebem-se meninos de 4 a 10 annos, aos quaes, conforme a sua idade, será conferida pelos melhores methodos, a conveniente instrucção; correspondendo ao quadro de ensino elementar do 1º e 2º grão.

Sempre que fôr possivel será applicado o systema de ensino, dito inductivo ao concreto; tão proveitosamente adoptado na Europa e nos estados-Unidos, a esta tenra idade. Dar-se-ha preferencia ás doutrinas que constituem os tres primeiros annos lectivos do Imperial Collegio de D. Pedro II.

A grande experiencia e pratica do ensino que tem as Directoras, é mais uma garantia de rapido aproveitamento, conciliando-se ao mesmo tempo, os desvellos todos maternas, proprios ao periodo da vida em que se acham nos alumnos.

DECIFRAÇÕES DAS CHARADAS.— A do 2º numero é *Lamartine.*

As do 3º numero são: *Imperatriz, Leopoldina e Isbael.*

A do logogripho é *Copacete.*

ERRATA. — As oito primeiras liuhas do Folhetim do 3º numero não pertencem ao romance *'Aidade e Candura*, e sim ao romance moral *Mathilde e Eduardo*, publicado no 1º numero desta folha.